



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUAGEM**

SELEÇÃO DOUTORADO 2017 – LINGUÍSTICA APLICADA

PROVA ESCRITA

Escreva um **ensaio acadêmico**, contemplando as duas questões abaixo, no qual você deve se posicionar em relação às reflexões reproduzidas a seguir. Em sendo assim, você deve defender seu ponto de vista com argumentos e evidências sólidos no que concerne a um entendimento da LA e, além disso, situar-se em relação ao eixo para o qual você se candidata.

“Ao compreender a linguagem como constitutiva da vida institucional, a LA passa a ser formulada como uma área centrada na resolução de problemas da prática de uso da linguagem dentro e fora da sala de aula, ou seja, “a preocupação [é] com problemas de uso da linguagem situados na práxis humana” (MOITA LOPES, 1996, p. 3), para além da sala de aula de línguas. O que se torna capital é a natureza situada da ação e o estudo dos atores sociais nesta perspectiva agindo por meio da linguagem: uma preocupação que passou a ser crucial em outras áreas do conhecimento.” (MOITA LOPES, L. P. Da aplicação da linguística à Linguística Aplicada Indisciplinar. In: PEREIRA, T.C.; ROCA, PILAR. (Org.). **Linguística Aplicada**. São Paulo: Contexto, 2015, p. 18).

1 Baseando-se nesta reflexão, defenda um ponto de vista sobre esse entendimento da LA acima reproduzido.

2 No PPgEL, a LA é dividida em três eixos: “Ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras”, “Estudos de práticas discursivas” e “Letramentos e contemporaneidade”. Cada eixo tem um aporte teórico-metodológico que o especifica, conforme os excertos abaixo reproduzidos. Escolha um eixo e apresente um problema de pesquisa a ser explorado a partir desse enquadramento teórico-metodológico.

- Segundo Kramsch (2003), a língua é o principal meio pelo qual conduzimos nossas vidas sociais. Quando usada em contextos de comunicação, a língua mescla-se com a cultura de formas múltiplas e complexas. KRAMSCH, Claire. **Language and Culture**. 4th edition. Oxford, Oxford University Press, 2003.

- “Na vida, o discurso verbal é claramente não auto-suficiente. Ele nasce de uma situação pragmática extraverbal e mantém a conexão mais próxima possível com esta situação. Além disso, tal discurso é diretamente vinculado à vida em si e não pode ser divorciado dela sem perder sua significação. A espécie de caracterizações e avaliações de enunciados pragmáticos, concretos, que comumente fazemos são expressões tais como “isto é mentira”, “isto é verdade”, “isto é arriscado dizer”, “você não pode dizer isto”, etc. Todas essas avaliações e outras similares, qualquer que seja o critério que as rege (ético, cognitivo, político, ou outro) levam em consideração muito mais do que aquilo que está incluído dentro dos fatores estritamente verbais (lingüísticos) do enunciado. Juntamente com os fatores verbais, elas também abrangem a situação extraverbal do enunciado. Esses julgamentos e avaliações referem-se a um certo todo dentro do qual o discurso verbal envolve diretamente um evento na vida, e funde-se com este evento, formando uma unidade indissolúvel. BAKHTIN, M.; VOLOCHINOV, V. N. **Discurso na vida e discurso na arte: problemas da poética sociológica**. Disponível em: <<http://www.uesb.br/ppgcel/Discurso-Na-Vida-Discurso-NaArte.pdf>>. Acesso em: 25.09.16.
- Segundo Kleiman (1995, p. 19), letramento é “[...] um conjunto de práticas sociais que usam a escrita, enquanto sistema simbólico e enquanto tecnologia, em contextos específicos, para objetivos específicos (cf. SCRIBNER; COLE, 1981)”. Nesse sentido, as práticas de letramento escolar representam apenas um subconjunto que desenvolve algumas competências e habilidades, mas não outras, atreladas a diferentes esferas de atividade humana (familiar, religiosa, comercial, jurídica, acadêmica, laboral). Disso decorre a compreensão de que essa perspectiva etnográfica do letramento toma como objeto de estudo e de ensino/aprendizagem uma concepção social da escrita que, embora inclua, vai muito além da apresentação/assimilação de conteúdos meramente formais e gramaticais. KLEIMAN, A. (Org.). **Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995.
-

Observações

- 1) O gênero discursivo “ensaio acadêmico” requer a defesa de um ponto de vista sobre um tema. Para tanto, faz-se necessário que você se posicione claramente em relação à temática proposta e defenda seu ponto de vista com argumentos e com evidências sólidos advindos dos referenciais teórico-metodológicos que envolvem esse tema. Em situação de prova, não há como fazer citações diretas, em decorrência da impossibilidade de consulta a fontes. Logo, o gerenciamento de vozes dos

pesquisadores que já escreveram sobre o assunto focado deve ser feito em função do raciocínio empreendido pelo ensaísta.

- 2) O ensaio deve conter título e, no caso particular desta seleção, não deve apresentar qualquer tipo de identificação do(a) autor(a).
- 3) A versão definitiva do texto deve ser escrita na lauda numerada em anexo e ter a extensão máxima de duas laudas para cada questão.